



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA ANDRADINA
“Prédio Antonio Francisco Ortega Batel”
ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

APROVADO DIA	REPROVADO DIA	LEITURA E ENCAMINHAMENTO AS COMISSÕES DIA 02/12/2025	PROJETO DECRETO LEGISLATIVO Nº. 11/2025 FL. 1/2
AUTORIA: JOSENILDO CEARÁ – PT			
PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 11, de 28 de novembro de 2025			

“Concede Título de Cidadã Honorária do Município de Nova Andradina, Estado de Mato Grosso do Sul, a Senhora Dulceli de Lourdes Tonet Estacheski, e dá outras providências”.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA ANDRADINA, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL;

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. Fica concedido o Título de Cidadã Honorária do Município de Nova Andradina, a Sra. **DULCELI DE LOURDES TONET ESTACHESKI**, por todos os relevantes serviços prestados ao Município de Nova Andradina-MS.

Art. 2º. O referido Diploma será outorgado oportunamente, no dia e hora designados pela Mesa Diretora, com a solenidade de estilo.

Art. 3º. Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrário.

Nova Andradina, 28 de novembro de 2025.

JOSENILDO CEARÁ
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA ANDRADINA
“Antonio Francisco Ortega Batel”
ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

Justificativa

O presente Projeto de Lei tem por finalidade conceder o Título de Cidadã Honorária de Nova Andradina à senhora Dulceli de Lourdes Tonet Estacheski, em reconhecimento à sua trajetória exemplar e à sua contribuição ao desenvolvimento social do município.

Nascida em União da Vitória/PR, filha de um pedreiro e de uma dona de casa, a professora Dulce sempre estudou em escola pública e escolheu cursar Licenciatura em História para realizar o sonho de ser professora. Graduiu-se em 2005 pela atual UNESPAR, onde concluiu também a especialização em História e Sociedade (2006). Obteve o mestrado em História pela UFPR e o doutorado pela UFSC, ambos concluídos em 2013. Atuou como docente na educação básica e no ensino superior no Paraná e em Santa Catarina.

Em 2019, foi aprovada em concurso público para o curso de História da UFMS, passando a residir em Nova Andradina com o marido e seus cães. Desde então, ministra disciplinas, desenvolve pesquisas em história das mulheres, história da cidade e patrimônio cultural, e coordena projetos de extensão como “Viva o Museu” (com a FUNAC) e “Memórias dos Bairros” (com a Escola Machado de Assis).

Em 2025, destacou-se como uma das organizadoras do livro Nova Andradina: histórias de mulheres, que reúne trabalhos produzidos por autoras mulheres sobre experiências femininas na cidade, fortalecendo a produção intelectual feminina e ampliando o acesso às narrativas locais.

A trajetória de Dulce, marcada pela dedicação ao ensino, à pesquisa e à valorização da história das mulheres, demonstra seu compromisso com a educação pública, com a memória de Nova Andradina e com o conhecimento como instrumento de transformação social.